

Perca-sol *Lepomis gibbosus*

Chinchito

Estatuto de Conservação em Portugal – Não avaliado.

Estatuto de Conservação mundial – Não considerado.

Distribuição mundial – Espécie originária da América do Norte presente autóctone das bacias hidrográficas atlânticas entre o Canadá e a Carolina do Sul. Foi introduzida um pouco por todo o mundo como medida profilática na contenção do paludismo por controlo das populações de mosquitos. Esta medida, não só foi ineficiente, como resultou no maior desastre ecológico que se conhece para os ecossistemas nativos dos rios europeus onde foi introduzida, dado ter preferência pelas posturas dos peixes e anfíbios nativos, em relação às posturas e larvas de mosquitos.

Distribuição em Portugal Continental – Muito abundante em todas as bacias hidrográficas nacionais, sobretudo nas linhas de água principais e que mantêm um fluxo laminar e albufeiras. Está ausente nas linhas de água em que o fluxo permanece turbulento. É uma espécie que tem beneficiado muito da implantação de represamentos nos rios, dado criarem ambientes propícios para a sua proliferação. São comuns os troços de rio em que a perca-sol é a espécie mais abundante.

Situação na área de estudo – Na área de estudo, esta espécie é muito abundante na ribeira do Carvalhal (Comporta), na barragem de Morgavel, nas lagoas de Santo André e Melides, nas ribeiras de Santo André e Melides, na ribeira da Azenha, na ribeira da Praia do Carvalhal e na barragem de Vale da Telha.